

DESGASTE PROFISSIONAL E O ENFERMEIRO. Fernan da C A Brito, Fabiana Martins Golin, Amanda Alves Gatuzo, Fabiana Neman (*Departamento de Enfermagem, Universidade Cidade de São Paulo – UNICID*).

Este é um texto reflexivo que aborda o desgaste profissional em enfermeiros que atuam em serviços privados e governamentais. O foco desta revisão centrou-se sobre a Síndrome de Burnout. Trata-se de uma síndrome que geralmente acomete profissionais que lidam diretamente com pessoas, estando expostos a um estresse contínuo. Inúmeros estudos têm demonstrado que a enfermagem, principalmente no âmbito hospitalar, é um dos trabalhos que mais origina estresse em seus trabalhadores, apesar de tratar-se de uma atividade socialmente útil. Muitos autores consideram o “burnout” uma resposta principalmente emocional e situam os fatores de trabalho e os institucionais, como condicionantes e antecedentes da síndrome. A análise das referências bibliográficas buscou identificar os principais traços da síndrome, como o desgaste emocional, a despersonalização e a reduzida competência ou falta de realização profissional. Após esta pesquisa teórico exploratória ficamos motivados para ir a campo e observar a problemática da saúde do enfermeiro e, em especial, os vínculos possíveis entre a saúde mental e o trabalho: buscaremos através dos traços da Síndrome de Burnout, identificar o grau de acometimento desses profissionais e também a sua repercussão sobre a qualidade do trabalho que o enfermeiro desenvolve, visto que para um bom desempenho profissional, ele necessita estar motivado e satisfeito.